



# Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância

Cláudia Valéria Nobre Leyendecker

Trabalho de Conclusão de Curso I

Semestre

7



# Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância

Cláudia Valéria Nobre Leyendecker

## Trabalho de Conclusão de Curso I

Semestre

**7**

Brasília, DF



Rio de Janeiro

Faculdade de Administração  
e Ciências Contábeis  
Departamento  
de Biblioteconomia



Permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito ao autor e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

**Presidência da República**

**Ministério da Educação**

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**

**Diretoria de Educação a Distância (DED)**

**Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)**

**Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

**Núcleo de Educação a Distância (NEAD)**

**Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)**

**Departamento de Biblioteconomia**

**Leitor**

Ângelo Brigato Ésther

**Comissão Técnica**

Célia Regina Simonetti Barbalho

Helen Beatriz Frota Rozados

Henriette Ferreira Gomes

Marta Lígja Pomim Valentim

**Comissão de Gerenciamento**

Mariza Russo (in memoriam)

Ana Maria Ferreira de Carvalho

Maria José Veloso da Costa Santos

Nadir Ferreira Alves

Nysia Oliveira de Sá

**Equipe de apoio**

Eliana Taborda Garcia Santos

José Antonio Gameiro Salles

Maria Cristina Paiva

Miriam Ferreira Freire Dias

Rômulo Magnus de Melo

Solange de Souza Alves da Silva

**Coordenação de**

**Desenvolvimento Instrucional**

Cristine Costa Barreto

**Desenvolvimento instrucional**

Kathleen da Silva Gonçalves

**Diagramação**

Patrícia Seabra

**Revisão de língua portuguesa**

Lícia Matos

**Projeto gráfico e capa**

André Guimarães de Souza

Patrícia Seabra

**Normalização**

Dox Gestão da Informação

L681t Leyendecker, Cláudia Valéria Nobre.

Trabalho de conclusão de curso I / Cláudia Valéria Nobre Leyendecker; [leitor] Angelo Brigato Ésther. – Brasília, DF : CAPES : UAB ; Rio de Janeiro, RJ : Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.

112p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-85229-75-7 (brochura)

ISBN 978-85-85229-67-2 (e-book)

1. Comunicação científica. 2. Trabalho de conclusão de curso. I. Ésther, Angelo Brigato. II. Título.

CDD 020.72

CDU 378.2

Caro leitor,

A licença CC-BY-NC-AS, adotada pela UAB para os materiais didáticos do Projeto BibEaD, permite que outros remixem, adaptem e criem a partir desses materiais para fins não comerciais, desde que lhes atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. No interesse da excelência dos materiais didáticos que compõem o Curso Nacional de Biblioteconomia na modalidade a distância, foram empreendidos esforços de dezenas de autores de todas as regiões do Brasil, além de outros profissionais especialistas, a fim de minimizar inconsistências e possíveis incorreções. Nesse sentido, asseguramos que serão bem recebidas sugestões de ajustes, de correções e de atualizações, caso seja identificada a necessidade destes pelos usuários do material ora apresentado.



## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| <b>Figura 1</b> – Trabalho de conclusão de curso (TCC) .....  | 15 |
| <b>Figura 2</b> – A curiosidade é um fator preponderante para que se desenvolva a problematização na investigação científica, mas é importante, por exemplo, que o problema a ser estudado tenha relevância .....                           | 18 |
| <b>Figura 3</b> – Questões .....  | 19 |
| <b>Figura 4</b> – Etapas do projeto de pesquisa .....   | 21 |
| <b>Figura 5</b> – Desenvolver um TCC não é uma tarefa trivial, já que se propõe a ser um registro de uma ampla pesquisa realizada sobre o tema escolhido. Um passo fundamental para o sucesso envolve uma boa organização do trabalho ..... | 31 |
| <b>Figura 6</b> – Com tantas informações disponíveis, como saber quais utilizar e quando o que já temos é suficiente? .....   | 43 |
| <b>Figura 7</b> – Para identificar as fontes que serão utilizadas, é preciso identificar os estudos que serão considerados para o desenvolvimento do tema.....  | 47 |
| <b>Figura 8</b> – Um empreendimento tão importante como escrever um TCC precisa de um bom planejamento. Organizar as fontes de consulta é um dos passos iniciais mais fundamentais .....  | 51 |
| <b>Figura 9</b> – Escrita do texto.....   | 56 |
| <b>Figura 10</b> – A coleta e a análise dos dados devem ser tratadas com rigor científico, pois serão elas que alimentarão a pesquisa sobre o tema escolhido .....  | 63 |
| <b>Figura 11</b> – Entrevista, levantamento bibliográfico, questionário e observação são algumas das ferramentas utilizadas para a coleta de dados em uma pesquisa para um TCC .....  | 65 |
| <b>Figura 12</b> – Tipos de entrevistas que oferecem maior objetividade na elaboração e no planejamento de entrevistas para a coleta de dados em uma pesquisa.....  | 69 |
| <b>Figura 13</b> – Questões abertas: exemplo 1 .....  | 73 |
| <b>Figura 14</b> – Questões fechadas: exemplo 2 .....   | 74 |
| <b>Figura 15</b> – Questões fechadas: exemplo 3 .....   | 74 |
| <b>Figura 16</b> – Questões 2 .....   | 81 |
| <b>Figura 17</b> – Uma análise de dados bem-feita requer um planejamento que contemple não apenas a metodologia adequada, mas, também, um referencial teórico que dê suporte à lógica aplicada .....  | 82 |
| <b>Figura 18</b> – Espiral da análise de dados. Ao invés de uma abordagem dos dados de forma linear, <i>Creswell</i> sugere que o processo de análise seja realizado em círculos, com constantes idas e vindas .....                        | 89 |
| <b>Figura 19</b> – <i>John W. Creswell</i> .....  | 90 |

|   |     |
|---|-----|
| <b>Figura 20</b> – Esquema de comunicação. É necessário avaliar o contexto para decodificar as informações que podem estar ocultas na mensagem.....   | 93  |
| <b>Figura 21</b> – Se você chegou até aqui, é porque já analisou seus dados. E agora, o que fazer? Você precisa discuti-los. Precisa usar o referencial teórico selecionado para embasá-los, ou mesmo contestá-los..... | 99  |
| <b>Figura 22</b> – Categorização dos verbos. Mostra a relação entre os verbos e sua função em um texto científico.....  | 101 |

## LISTA DE QUADROS

|   |     |
|---|-----|
| <b>Quadro 1</b> – Eixos temáticos.....  | 16  |
| <b>Quadro 2</b> – Metodologia.....  | 22  |
| <b>Quadro 3</b> – Cronograma.....   | 24  |
| <b>Quadro 4</b> – Elementos do TCC.....   | 32  |
| <b>Quadro 5</b> – Tipos de revisão da literatura.....                           | 45  |
| <b>Quadro 6</b> – Fases da leitura.....   | 49  |
| <b>Quadro 7</b> – Levantamento bibliográfico.....                               | 66  |
| <b>Quadro 8</b> – Coleta de dados: entrevista.....                              | 68  |
| <b>Quadro 9</b> – Coleta de dados: questionário.....                            | 72  |
| <b>Quadro 10</b> – Tipos de variáveis quantitativas.....                        | 84  |
| <b>Quadro 11</b> – Distribuição de frequência.....                              | 85  |
| <b>Quadro 12</b> – Pressupostos filosóficos com implicações para a prática..... | 91  |
| <b>Quadro 13</b> – Elementos textuais.....                                      | 103 |



# SUMÁRIO

|       |   |    |
|-------|---|----|
|       | <b>APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b> .....                   | 11 |
| 1     | <b>UNIDADE 1: ORGANIZANDO A PESQUISA</b> .....            | 13 |
| 1.1   | OBJETIVO GERAL .....                                      | 13 |
| 1.2   | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....                               | 13 |
| 1.3   | CONTEXTUALIZANDO A TEMÁTICA ESCOLHIDA .....               | 15 |
| 1.3.1 | <b>Atividade</b> .....                                    | 17 |
| 1.4   | PROBLEMATIZANDO .....                                     | 17 |
| 1.4.1 | <b>Atividade</b> .....                                    | 20 |
| 1.5   | REVISITANDO A METODOLOGIA DO PROJETO DE PESQUISA.....     | 21 |
| 1.5.1 | <b>Atividade</b> .....                                    | 23 |
| 1.6   | CONSTRUINDO UM PLANO DE AÇÃO .....                        | 24 |
| 1.6.1 | <b>Atividade</b> .....                                    | 25 |
| 1.6.2 | <b>O plano de ação</b> .....                              | 25 |
| 1.6.3 | <b>Atividade</b> .....                                    | 26 |
| 1.7   | CONCLUSÃO.....  | 27 |
|       | <b>RESUMO</b> .....                                       | 27 |
| 2     | <b>UNIDADE 2: REVENDO AS NORMAS TÉCNICAS</b> .....        | 29 |
| 2.1   | OBJETIVO GERAL .....                                      | 29 |
| 2.2   | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....                               | 29 |
| 2.3   | ENTENDENDO A ESTRUTURA GERAL DO TCC.....                  | 31 |
| 2.4   | ORGANIZANDO CITAÇÕES .....                                | 33 |
| 2.5   | ORGANIZANDO REFERÊNCIAS .....                             | 34 |
| 2.5.1 | <b>Atividade</b> .....                                    | 36 |
| 2.5.2 | <b>Atividade</b> .....                                    | 37 |
| 2.5.3 | <b>Atividade</b> .....                                    | 39 |
| 2.6   | CONCLUSÃO.....  | 40 |
|       | <b>RESUMO</b> .....                                       | 40 |
| 3     | <b>UNIDADE 3: AMPLIANDO A REVISÃO DE LITERATURA</b> ..... | 41 |
| 3.1   | OBJETIVO GERAL .....                                      | 41 |
| 3.2   | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....                               | 41 |
| 3.3   | REVISITANDO A SELEÇÃO DA LITERATURA.....                  | 43 |
| 3.3.1 | <b>Tipos de revisão da literatura</b> .....               | 43 |
| 3.3.2 | <b>Atividade</b> .....                                    | 46 |
| 3.4   | ESCOLHENDO OS AUTORES E OBRAS .....                       | 46 |
| 3.4.1 | <b>Identificar fontes</b> .....                           | 47 |
| 3.4.2 | <b>Localizar fontes</b> .....                             | 48 |
| 3.4.3 | <b>Leitura do material</b> .....                          | 49 |
| 3.4.4 | <b>Atividade</b> .....                                    | 50 |
| 3.4.5 | <b>Atividade</b> .....                                    | 51 |

|         |   |     |
|---------|---|-----|
| 3.5     | REGISTRANDO AS LEITURAS: NORMAS DE FICHAMENTO.....              | 51  |
| 3.5.1   | Elementos indispensáveis em um fichamento .....                 | 52  |
| 3.6     | ESCREVENDO O TEXTO DO TCC: CLAREZA E PRECISÃO .....             | 55  |
| 3.6.1   | <b>Atividade</b> .....  | 57  |
| 3.6.2   | <b>Atividade</b> .....  | 58  |
| 3.7     | CONCLUSÃO.....  | 59  |
|         | <b>RESUMO</b> .....   | 59  |
| 4       | <b>UNIDADE 4: TRATAMENTO DOS DADOS</b> .....                    | 61  |
| 4.1     | OBJETIVO GERAL .....  | 61  |
| 4.2     | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....                                     | 61  |
| 4.3     | HORA DE DEFINIR O PERCURSO.....                                 | 63  |
| 4.4     | PROCEDENDO À COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....     | 64  |
| 4.4.1   | <b>Levantamento bibliográfico</b> .....                         | 65  |
| 4.4.2   | <b>Observação</b> .....   | 66  |
| 4.4.3   | <b>Entrevista</b> .....   | 68  |
| 4.4.4   | <b>Questionário</b> .....                                       | 71  |
| 4.4.5   | <b>Atividade</b> .....  | 75  |
| 4.5     | CONCLUSÃO.....  | 76  |
|         | <b>RESUMO</b> .....   | 76  |
| 5       | <b>UNIDADE 5: ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....                  | 79  |
| 5.1     | OBJETIVO GERAL .....  | 79  |
| 5.2     | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....                                     | 79  |
| 5.3     | O QUE DÁ SENTIDO AOS DADOS?.....                                | 81  |
| 5.4     | DEFININDO ESTRUTURAS DE ANÁLISE .....                           | 82  |
| 5.5     | ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS.....                              | 83  |
| 5.6     | ANÁLISE MULTIVARIADA DOS DADOS.....                             | 85  |
| 5.7     | ANÁLISE QUALITATIVA DOS DADOS .....                             | 87  |
| 5.7.1   | <b>Análise qualitativa de dados: duas proposições</b> .....     | 89  |
| 5.7.1.1 | <i>Análise por abordagens</i> .....                             | 90  |
| 5.7.1.2 | <i>Análise de conteúdo</i> .....                                | 92  |
| 5.7.2   | <b>Uso do computador na análise de dados qualitativos</b> ..... | 94  |
| 5.7.3   | <b>Atividade</b> .....  | 94  |
| 5.8     | CONCLUSÃO.....  | 95  |
|         | <b>RESUMO</b> .....   | 95  |
| 6       | <b>UNIDADE 6: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....                | 97  |
| 6.1     | OBJETIVO GERAL .....  | 97  |
| 6.2     | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....                                     | 97  |
| 6.3     | AS PEÇAS QUE FALTAM .....                                       | 99  |
| 6.4     | LISTANDO PONTOS DE APOIO PARA A DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....  | 99  |
| 6.5     | CONCLUINDO? .....   | 102 |
| 6.6     | ORGANIZANDO O TCC.....  | 102 |
| 6.6.1   | <b>Partes do TCC</b> .....                                      | 103 |

|       |   |     |
|-------|---|-----|
| 6.7   | FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DE APOIO<br>AO DESENVOLVIMENTO DO TEXTO CIENTÍFICO ..... | 104 |
| 6.7.1 | <b>Atividade</b> .....  | 106 |
| 6.7.2 | <b>Atividade</b> .....  | 106 |
| 6.8   | CONCLUSÃO .....   | 107 |
|       | <b>RESUMO</b> .....   | 107 |
|       | <b>REFERÊNCIAS</b> .....  | 108 |
|       | <b>SUGESTÃO DE LEITURA</b> .....  | 110 |



# APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Aqui começamos a disciplina TCC I, que tem como objetivo dar continuidade ao trabalho já iniciado nas disciplinas *Metodologia de Pesquisa Científica I*, *Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa*, *Normalização Documental* e *Metodologia de Pesquisa II*, em que você deve ter conhecido os tipos, métodos e técnicas de pesquisa, os estudos qualitativos e quantitativos e as etapas para a elaboração do projeto de pesquisa.

A disciplina *TCC I* irá buscar um aprofundamento teórico relacionado ao desenvolvimento e estruturação de sua pesquisa, centrado, em especial, na ampliação da revisão da literatura e no tratamento, análise e discussão dos resultados.

Para começar, retomaremos o projeto de pesquisa, com a finalidade de possibilitar as escolhas e ajustes necessários à temática e à metodologia. Nesse sentido, trabalharemos com a leitura deste material didático e com atividades aqui incluídas que facilitarão a construção de cada parte de seu TCC.

No decorrer dos estudos, é importante que você constitua um arquivo em separado para incluir os resultados de suas pesquisas, faça as anotações de todas as fontes consultadas e organize seu tempo.

Então, estamos prontos para esta jornada?



# UNIDADE 1

## ORGANIZANDO A PESQUISA

---

### 1.1 OBJETIVO GERAL

Retomar o projeto de pesquisa e possibilitar as escolhas e ajustes necessários à temática, aos objetivos e à metodologia.

### 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos que, ao final desta Unidade, você seja capaz de:

- a) identificar e esclarecer o tema selecionado para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC);
  - b) desenvolver os questionamentos que vão nortear o atendimento aos objetivos da pesquisa;
  - c) definir o objeto de estudo, selecionando os procedimentos metodológicos e as categorias de análise da pesquisa;
  - d) organizar um plano de ação para a construção do TCC.
-





## 1.3 CONTEXTUALIZANDO A TEMÁTICA ESCOLHIDA

O TCC é constituído por um conjunto de partes específicas que se interconectam. Essa especificidade é definida pelo tratamento estruturado dado ao texto, produzido a partir de um criterioso processo de pesquisa.

Nessa perspectiva, esta primeira Unidade deste material de estudo procura resgatar o projeto de pesquisa já construído em disciplinas anteriores e transformá-lo em ações concretas em sua realização, ampliando ou renovando as bases para os passos da pesquisa.

Figura 1 – Trabalho de conclusão de curso (TCC)



Fonte: produção do próprio autor.

O primeiro passo para a realização de um TCC é a escolha do tema.

Mas o que é o tema, afinal?

Segundo *Minayo* (2013, p. 39), “o tema de uma pesquisa indica a área de interesse ou assunto a ser investigado. Trata-se de uma delimitação ainda bastante ampla”. Observe, por exemplo, quando falamos que queremos pesquisar sobre organização e representação da informação. Isso parece-nos demasiado extenso para nossa pesquisa, posto que nessa área poderão estar incluídas inúmeras alternativas, considerando os assuntos correlatos – como elementos lógicos ou linguísticos, por exemplo –, que demandarão ainda uma infinidade de possibilidades.

Como podemos verificar, estamos partindo de um assunto geral para encontrar a questão específica de nosso estudo.

Um caminho que você, estudante deste curso, deverá necessariamente fazer é consultar o projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, que dispõe suas disciplinas nos eixos temáticos que detalhamos no quadro a seguir.



### Quadro 1 – Eixos temáticos

|  |
|--|
| Eixo 0: Módulo Básico  |
| Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação |
| Eixo 2: Organização e Representação da Informação                          |
| Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação                                  |
| Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação                      |
| Eixo 5: Tecnologias de Informação e Comunicação                            |
| Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação                |
| Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares                               |

Fonte: Projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia na modalidade à distância.

Sua pesquisa deverá ocupar-se de assuntos correlatos aos eixos 1, 2, 3, 4, 5 ou 6.

A delimitação de um assunto já nos parece bem mais simples agora, não é mesmo?

Se você observar mais atentamente o projeto pedagógico de seu curso, verificará que a matriz curricular descreve as ementas das disciplinas. Assim, elas podem apontar ou sugerir, com mais clareza, assuntos que serão de seu interesse e que direcionarão para a especificidade de que poderá tratar seu estudo.

Santos (2006, p. 64-65) sugere que a escolha do tema deve seguir, em especial, três critérios básicos:

- a) gosto pessoal, preparo técnico e tempo disponível;
- b) importância ou utilidade do tema;
- c) existência de fontes.

Sendo assim, como a caminhada é longa, o autor citado nos adverte de que ter entusiasmo é importante para a perseverança na continuidade da pesquisa, assim como estar ambientado com o assunto em suas próprias experiências e prever o tempo necessário e disponível para o feito. Verifique, ainda, se o tema é relevante para a sociedade e para a ciência, observando as contribuições possíveis e, enfim, se há fontes suficientes para a obtenção dos dados que o ajudarão a concluir sua pesquisa.

Nosso trabalho na definição do tema não se encerra aqui. É preciso apontar mais especificamente o que se vai pesquisar. Para estabelecimento do tema, ainda que provisório, delimite o *locus* da observação, o período do fenômeno e a circunstância. Trata-se de situar-se no tempo e no espaço, definindo quem ou o que será objeto da pesquisa.

Revisite seu projeto de pesquisa, observe se o tema escolhido de fato atende a esses critérios e sigamos em frente.



## 1.3.1 Atividade

Registre aqui os primeiros passos de sua pesquisa:

**ÁREA DE INTERESSE:**

---

**ASSUNTO:**

---

**TEMA:**

---

### Resposta comentada

**ÁREA DE INTERESSE:** Escolha sua opção entre os eixos da matriz curricular.

**ASSUNTO:** Registre que assunto da área de interesse deseja pesquisar.

**TEMA:** Formule seu tema, atendendo aos critérios estudados.

## 1.4 PROBLEMATIZANDO

Definido nosso tema, precisamos apontar o percurso da pesquisa. Ela se moverá com base naquilo que pretendemos investigar, identificando quais são os questionamentos que surgem dentro de um tema específico.

A problematização, no contexto da pesquisa, nos servirá como delimitadora de nossos objetivos. Para distinguir esses questionamentos, é indispensável que o pesquisador já tenha se apropriado do tema. Isso requer que um número considerável de leituras já tenha sido realizado.

O tema, representativo de uma necessidade humana ou social, se desdobrará em quantos questionamentos o pesquisador sugerir. Entretanto, esse exercício de **curiosidade** exigirá um tratamento teórico, científico e racional. Formulações lógicas podem e devem orientar uma problematização, dependendo, é claro, do objetivo do pesquisador.

Obviamente, o pesquisador não está imune às influências de seu meio cultural, social e econômico. Nesse contexto, *Gil* (2014, p. 35-36) ensina que podem ser verificadas muitas implicações como fatores decisivos na escolha do problema de pesquisa, por exemplo, a relevância, a oportunidade e o comprometimento.

Semestre

7

Figura 2 – A curiosidade é um fator preponderante para que se desenvolva a problematização na investigação científica, mas é importante, por exemplo, que o problema a ser estudado tenha relevância



Fonte: Pixabay.<sup>1</sup>

A relevância pode adquirir uma caracterização científica ou prática, considerando seus resultados para o desenvolvimento de novos conhecimentos ou sua aplicabilidade, trazendo resultados favoráveis para quem o propôs. Já a oportunidade pode definir uma problematização, na medida em que são oferecidos, ao pesquisador, financiamentos e certas condições materiais, como acesso a determinados documentos ou a instrumentos para análise. Ainda, o comprometimento considera a integração do pesquisador no projeto, como um técnico em uma organização, por exemplo.

*Thiollent* (2005, p. 53) esclarece que:

Na pesquisa científica, o problema ideal pode remeter à constatação de um fato real que não seja adequadamente explicado pelo conhecimento disponível. Um outro tipo de problema remete às ambiguidades internas existentes nas explicações anteriormente produzidas. O porquê dessas situações constitui o problema inicial, isto é, o ponto de partida interrogativo da investigação. Notamos, de passagem, que na clássica formulação de um problema, são relacionados pelo menos dois elementos. O problema diz respeito à relação entre um elemento real e um elemento explicativo inadequado ou à relação entre dois elementos explicativos concorrentes do mesmo fato. Se houvesse apenas um elemento não seria um problema, mas apenas um tema.

Antes de alçarmos voo em direção aos questionamentos que conduzirão a pesquisa, devemos perguntar a nós mesmos se o problema é relevante, se há possibilidade, tempo e recursos suficientes para resolvê-lo, além de outras indagações.

A partir daí, devemos nos concentrar em verificar o que nos ensinam tantos autores (THIOLLENT, 2005; GIL, 2014; MINAYO, 2013) quando afirmam que o problema deve ser constituído, basicamente, por questionamentos que:

<sup>1</sup> PIXABAY. Ukrtor. Disponível em: <<http://bit.ly/2hawnM1>>. Acesso em: 13 dez. 2018.

- a) sejam estruturados como perguntas;
- b) atendam aos princípios da ética;
- c) sejam delimitados a uma dimensão viável;
- d) tenham clareza e precisão;
- e) apresentem referências empíricas;
- f) conduzam a uma pesquisa factível.

Como exemplo disso, no campo da Biblioteconomia não são poucos os questionamentos que poderiam ser listados, dependendo da área de interesse e do assunto.

Exemplos:

**Figura 3 – Questões**



Fonte: Pixabay.<sup>2</sup>

- a) Até que ponto as teorias da Administração influenciam no gerenciamento dos recursos físicos nas unidades de informação?
- b) Que aprimoramentos identificamos no gerenciamento do fluxo da informação, levando-se em consideração sua aplicação em ambiente *web*?
- c) Como podemos constatar, ao longo da história, um aumento na importância da biblioteca como instituição cultural?

As hipóteses que esses questionamentos suscitariam devem, enfim, ter por base uma teoria que as sustente, com conceitos claros e objetivos, sem pressupostos de ordem moral, posto que, ao final da pesquisa, o pesquisador deverá responder a elas com evidências também claras e objetivas.

Originariamente, uma hipótese pode ser concebida como uma “proposição que pode ser colocada à prova para determinar sua validade” (GOODE; HATT, 1972, p. 75). Observe-se, entretanto, que ela serve, de modo geral, para explicar fatos suscitados pela pesquisa. As hipóteses, segundo *Gil* (2014, p. 41), podem referir-se a pessoas ou fatos, a padrões ou às relações estabelecidas entre determinadas variáveis ou categorias com as quais trabalhe o pesquisador.

Estes elementos, problema e hipótese, serão a base dos objetivos da pesquisa, formulados em dimensão geral e específica. Em sua dimensão geral, o objetivo está associado a uma visão global e mais abrangente do tema, o que, segundo *Prodanov e Freitas* (2013, p. 214), o faz estar diretamente vinculado à própria significação desse tema, devendo vir caracterizado com um verbo de ação. Já os objetivos específicos, de acordo com esses mesmos autores, apresentam caráter mais concreto e têm função intermediária e instrumental, destinando-se a eles verbos no infinitivo, como analisar, descrever, identificar, comparar, e outros que permitam a identificação objetiva do tema estudado, aplicáveis em situações particulares.

<sup>2</sup> PIXABAY. 3dman\_eu. Disponível em: <<http://bit.ly/2zPM07Q>>. Acesso em: 14 dez. 2018.



## 1.4.1 Atividade

Registre aqui os passos seguintes de sua pesquisa, considerando:

Q = questionamento, H = hipótese e O = objetivo.

**TEMA:**

---

**Q1:**

---

---

**Q2:**

---

---

**Q3:**

---

---

**H1:**

---

---

**H2:**

---

---

**H3:**

---

---

**O1:**

---

---

**O2:**

---

---

**O3:**

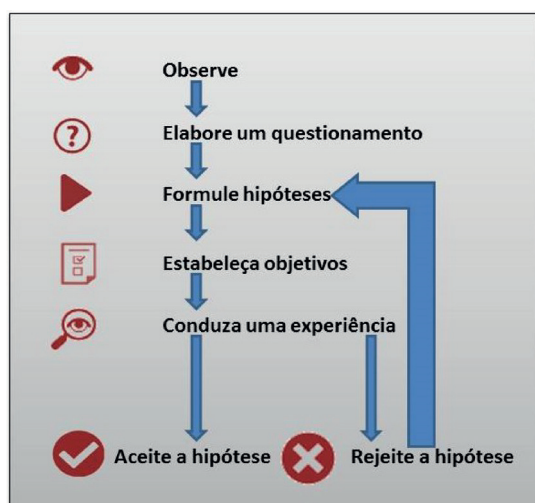
---

---

## 1.5 REVISITANDO A METODOLOGIA DO PROJETO DE PESQUISA

A etapa de registro da metodologia requer muitos cuidados e atenção. Ela não nasce do nada, vem das conexões possíveis entre a teoria e os objetivos estabelecidos na pesquisa, como já sabemos, pois já nos aproximamos dela no projeto de pesquisa.

Figura 4 – Etapas do projeto de pesquisa



Fonte: Freepik.<sup>3</sup>

É comum apontar-se a metodologia como o **como fazer** e, nesse sentido, dedicar-se a definir os procedimentos metodológicos da pesquisa, considerando apenas seus instrumentos e métodos. Mas, em sua amplitude, ela é o caminho de fazer ciência. Sendo assim, outros elementos precisam ser esclarecidos também, dando significado ao procedimento metodológico.

É nessa etapa do trabalho, portanto, que vamos procurar definir o tipo de pesquisa que se vai desenvolver, com qual sujeito se vai trabalhar, que instrumentos para a coleta de dados serão utilizados, quanto tempo será gasto para a realização do trabalho, como será feita a divisão do trabalho, como serão realizadas as formas de tabulação e de tratamentos dos dados recolhidos. Todas essas questões devem ser abordadas considerando sua área de pesquisa em Biblioteconomia e adequadas aos procedimentos necessários. É hora, então, de revisitarmos a metodologia já estabelecida no projeto de pesquisa e perguntar se os registros respondem a essas condições e o que devemos adicionar com o avanço do estudo.

<sup>3</sup> FREEPIK. Disponível em: <<https://br.freepik.com/>>. Acesso em: 14 dez. 2018.



## Atenção

### Epistemológico

É o que se refere à epistemologia que, segundo definição do *Dicionário Aurélio* (1998), é o ramo da filosofia que se ocupa dos problemas que se relacionam com o conhecimento humano, refletindo sobre a sua natureza e validade.



Minayo (2007, p. 44) define metodologia sob diversas perspectivas:

- a) como a discussão epistemológica sobre o “caminho do pensamento” que o tema ou o objeto de investigação requer;
- b) como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação;
- c) e como a “criatividade do pesquisador”, ou seja, sua marca pessoal e específica na forma de articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específico de resposta às indagações específicas.

A título de revisão, elaboramos o quadro a seguir, que representa a forma como têm sido categorizados os procedimentos metodológicos que devem auxiliar no registro do percurso da pesquisa.

Quadro 2 – Metodologia

| METODOLOGIA              |  |
|--------------------------|--|
| Quanto à abordagem       | – Qualitativa<br>– Quantitativa<br>– Quanti-Quali  |
| Quanto à natureza        | – Básica<br>– Aplicada   |
| Quanto aos objetivos     | – Exploratória<br>– Descritiva<br>– Explicativa  |
| Quanto aos procedimentos | – Experimental<br>– Bibliográfica<br>– Documental<br>– <i>Ex-Post Facto</i><br>– de Levantamento<br>– de Estudo de Caso<br>– de Estudo de Coorte<br>– Pesquisa-Ação<br>– Participante<br>– Etnográfica<br>– Etnometodológica |

Fonte: adaptado de *Silveira e Córdova* (2009).



A apropriação dos conceitos que circundam esses termos permitirá uma adequada identificação da pesquisa e facilitará os procedimentos a se estabelecer.

Outro aspecto que deve ser definido no campo da metodologia é apontar o foco da pesquisa. Isso significa que uma unidade de análise deve ser especificada, que pode ser um grupo, uma biblioteca, uma escola, um curso, uma instituição, uma localidade, um autor. Em uma população relativamente grande e para não correremos o risco de generalizar, é importante lançar mão de técnicas de amostragem, que permitem reduzir o número de sujeitos em uma pesquisa. Ampliaremos essa visão nas unidades posteriores.

Por fim, precisamos explicitar o instrumento ou os instrumentos para a coleta de dados que serão utilizados. Dentre aqueles mais comuns entre os pesquisadores, temos entrevistas, observações, aplicação de questionários; ou ainda consulta a documentos, bancos de dados, revistas, jornais, entre outros veículos, que deverão ser escolhidos em conformidade com os objetivos previamente estruturados.

Nessa perspectiva, alcançamos uma fase essencial da pesquisa, criando condições satisfatórias para uma combinação de técnicas apropriadas a seus objetivos e instituindo uma estrutura de raciocínio para a interpretação fundamentada dos dados coletados.



## 1.5.1 Atividade

### TEMA

---

### OBJETIVO GERAL

---

---

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ---

---
- ---

---
- ---

---

### METODOLOGIA

Descreva aqui os pontos principais da metodologia de sua pesquisa, como um roteiro que servirá de base para você alterar ou manter o que já foi desenvolvido nela, considerando a definição do objeto de estudo, as categorias de análise e os instrumentos.

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## 1.6 CONSTRUINDO UM PLANO DE AÇÃO

---

Um dos itens trabalhados em seu projeto de pesquisa foi o cronograma. Lembra dele? O exemplo a seguir mostra uma das formas possíveis de organizá-lo. Ele deve estar, pelo menos, parecido com o que você já preparou.

Quadro 3 – Cronograma

| CRONOGRAMA                     |             |             |             |             |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES       | Ano _____   |             | Ano _____   |             |
|                                | 1º SEMESTRE | 2º SEMESTRE | 1º SEMESTRE | 2º SEMESTRE |
| Levantamento bibliográfico     |             |             |             |             |
| Pesquisa de campo              |             |             |             |             |
| Análise dos resultados obtidos |             |             |             |             |
| Apresentação                   |             |             |             |             |

Fonte: produção do próprio autor.

Toda pesquisa, para ser bem-sucedida, além de evitar desperdício de tempo e recursos intelectuais e financeiros, deve pautar-se em um planejamento. Portanto, elaborar um cronograma é fundamental para a organização do tempo e do trabalho, permitindo que a fase de execução seja feita com melhor controle dos itens metodológicos e logísticos. Deve-se levar em conta que, no decorrer do processo, podem surgir imprevistos.

O cronograma deve ter como referência a duração do trabalho de pesquisa, enfatizando, principalmente, a data de início e de fim. O período das etapas pode estar dividido conforme critérios estabelecidos pelo pesquisador e, assim, apontar dias, semanas, quinzenas, meses ou semestres em que estará distribuído o trabalho de execução.

Observe, no exemplo do quadro anterior, que foram registrados em um cronograma (ou plano de ação) simples apenas os itens gerais, frequentemente necessários, sem os desdobramentos que, sem dúvida, acontecem. É uma primeira aproximação.

Como sabemos, cada uma dessas fases requer ações específicas para sua realização. Embora esse cronograma não vá aparecer no TCC, pelo menos com essa estrutura, ele, por si só, também contará a história de sua pesquisa.



## 1.6.1 Atividade

Como um exercício preparatório para a organização e o planejamento de seu TCC, ainda que vá ser complementado, registre aqui as etapas que você necessita desenvolver para concluí-lo:

| ATIVIDADES                     | Períodos   |  |  |  |  |  |            |  |  |  |  |  |
|--------------------------------|------------|--|--|--|--|--|------------|--|--|--|--|--|
|                                | Ano: ..... |  |  |  |  |  | Ano: ..... |  |  |  |  |  |
| Levantamento bibliográfico     |            |  |  |  |  |  |            |  |  |  |  |  |
| Pesquisa de campo              |            |  |  |  |  |  |            |  |  |  |  |  |
| Análise dos resultados obtidos |            |  |  |  |  |  |            |  |  |  |  |  |
| Apresentação                   |            |  |  |  |  |  |            |  |  |  |  |  |



## 1.6.2 O plano de ação

Um plano de ação para um TCC sustenta-se também no planejamento dos itens que comporão o núcleo de seu trabalho.

Esse plano é geralmente provisório e passa por muitas revisões e alterações. É constituído de uma seleção de subtemas ordenados e sua complexidade e detalhamento variam de acordo com as características do tema, expondo as intenções do pesquisador e os objetivos da pesquisa. Ele deve ser pensado com cautela e amadurecimento de ideias.

Essa fase do trabalho funciona como o registro do índice e obedecerá à lógica que regerá o desenvolvimento de cada parte do TCC.

Veja o exemplo adaptado de *Gil* (2014, p. 73):

Uma pesquisa, por exemplo, que tenha como objetivo verificar como se desenvolveu o ensino da Biblioteconomia no Brasil poderia ser norteada pelo seguinte plano:

1. Ensino de Biblioteconomia no Brasil
  - 1.1 Contexto histórico da formação em Biblioteconomia
  - 1.2 Evolução das diretrizes curriculares
2. Cursos de Biblioteconomia no Brasil
  - 2.1 A criação dos primeiros cursos de Biblioteconomia
  - 2.2 Projetos Pedagógicos
  - 2.3 Perfil do corpo docente
3. Tendências e perspectivas no ensino de Biblioteconomia no país
  - 3.1 Aspectos influenciadores de mudança no âmbito da formação
  - 3.2 Aspectos influenciadores de mudança no âmbito da atuação profissional (GIL, 2014, p. 73).



### 1.6.3 Atividade

Com certeza já temos uma ideia do que poderíamos tratar no plano de trabalho do TCC, ainda que de forma inicial e hipotética, com possibilidade de alterações. Então, vamos registrar aqui?

1. \_\_\_\_\_
  - 1.1 \_\_\_\_\_
  - 1.2 \_\_\_\_\_
  - 1.3 \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
  - 2.1 \_\_\_\_\_
  - 2.2 \_\_\_\_\_
  - 2.3 \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
  - 3.1 \_\_\_\_\_
  - 3.2 \_\_\_\_\_
  - 3.3 \_\_\_\_\_

- 3.4 \_\_\_\_\_
  - 4. \_\_\_\_\_
  - 4.1 \_\_\_\_\_
  - 4.2 \_\_\_\_\_
  - 4.3 \_\_\_\_\_
- 

## 1.7 CONCLUSÃO

---

Nesta Unidade, procuramos retomar o projeto de pesquisa e possibilitar as escolhas e ajustes necessários a sua temática, seus objetivos e sua metodologia. Sendo assim, discutimos e propusemos a organização de elementos essenciais ao TCC.

A partir de atividades direcionadas, estabelecemos critérios para a definição do tema do trabalho, selecionados nos termos dos eixos temáticos do curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, e apresentamos condições para o levantamento do problema, das hipóteses e dos objetivos da pesquisa.

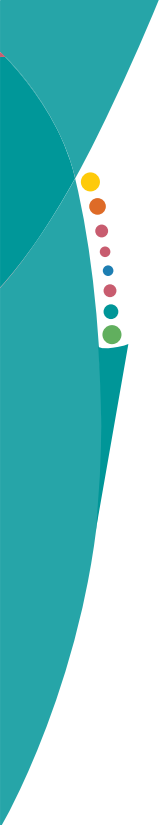
De posse desses elementos, consideramos possível a proposição de um plano de ação para a construção do TCC.

## RESUMO

---

- a) O primeiro passo para a realização de um TCC é a escolha do tema. Ele indica a área de interesse ou o assunto a ser investigado e deve seguir, pelo menos, três dos seguintes critérios básicos: gosto pessoal, preparo técnico e tempo disponível; importância ou utilidade do tema; existência de fontes.
- b) Depois de definir o tema, é preciso apontar o percurso da pesquisa, ou seja, determinar o que pretendemos investigar, identificando quais são os questionamentos que surgem dentro do tema escolhido.
- c) Os questionamentos são suscitados a partir de uma hipótese (ou hipóteses), que pode ser concebida como proposição, devendo ser colocada à prova para determinar sua validade.
- d) O problema e a hipótese serão a base dos objetivos da pesquisa, que serão formulados em dimensão geral e específica. O objetivo geral está associado a uma visão global e mais abrangente do tema.





Já os objetivos específicos apresentam caráter mais concreto e têm função intermediária e instrumental.

- e) É necessário, nesta etapa do trabalho, rever a metodologia, procurando definir o tipo de pesquisa que se vai desenvolver, com qual sujeito se vai trabalhar, que instrumentos para a coleta de dados serão utilizados, quanto tempo será gasto para a realização do trabalho, como será feita a divisão do trabalho, como serão realizadas as formas de tabulação e de tratamento dos dados recolhidos.
- f) A elaboração de um cronograma é fundamental para a organização do tempo e do trabalho, permitindo que a fase de execução seja feita com melhor controle dos itens metodológicos e logísticos. O cronograma deve ter como referência a duração do trabalho de pesquisa, enfatizando, principalmente, a data de início e de fim.
- g) Por fim, tratamos do plano de ação, que geralmente é provisório e passa por muitas revisões e alterações, sendo constituído de uma seleção de subtemas ordenados. Sua complexidade e detalhamento variam de acordo com as características do tema escolhido.